



areanatejo

Agência Regional de Energia e Ambiente
do Norte Alentejano e Tejo

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO = 2018 =

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ORGANIZAÇÃO DA AREANATEJO	4
2.1.	ORGANOGRAMA	4
2.2.	ASSOCIADOS.....	5
2.3.	EQUIPA AREANATEJO.....	6
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ANOS ANTERIORES	7
4.	ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2018	8
4.1.	ENQUADRAMENTO	8
4.2.	OBJETIVOS	10
4.3.	CONDIÇÕES OPERACIONAIS	10
4.4.	AÇÕES A DESENVOLVER EM 2018.....	11
4.4.1.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	11
4.4.2.	ATIVIDADES E PROJETOS.....	12
4.4.3.	CANDIDATURAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS	15
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
6.	ORÇAMENTO 2018.....	17

1. INTRODUÇÃO

A **AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo** tem por missão contribuir para a eficiência energética e para o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, desenvolvendo projetos e métodos e disseminando as melhores técnicas e procedimentos com vista à utilização racional da energia e dos recursos e à preservação do ambiente, tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável, concretamente, para a obtenção de uma maior eficiência energética e melhor desempenho ambiental dos Municípios seus associados.

Na prossecução destes objetivos, a AREANATEjo tem como linhas estratégicas de actuação:

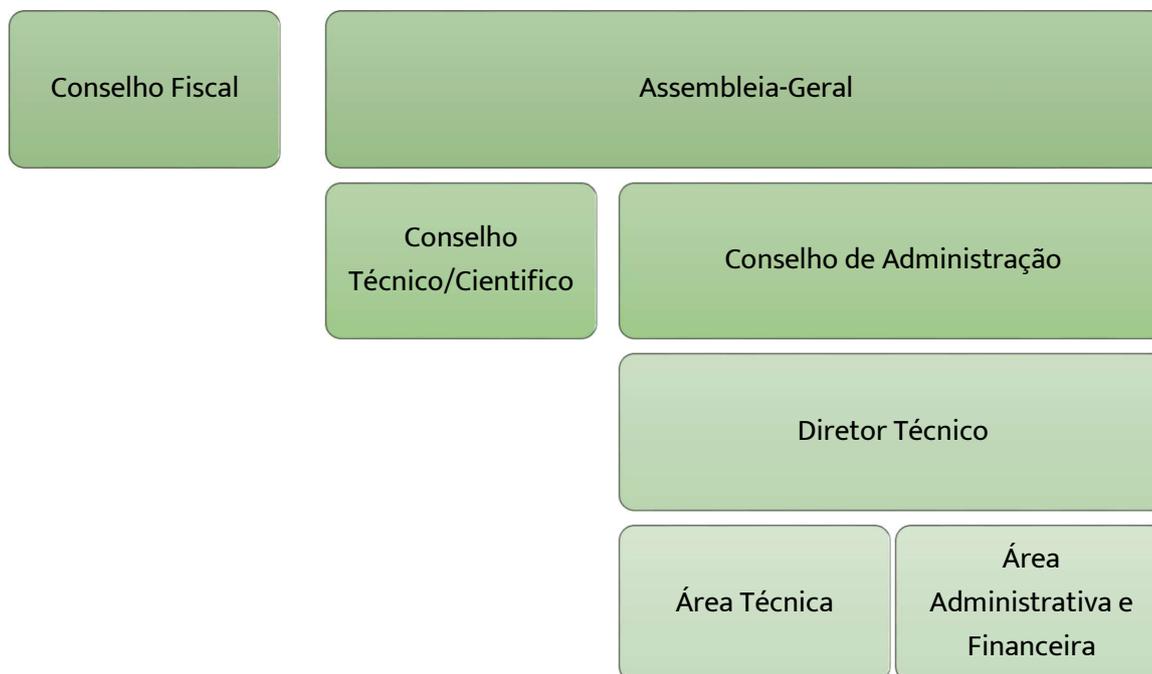
- Apoiar os seus associados, agentes económicos e cidadãos na gestão da energia e dos recursos;
- Caracterizar o desempenho energético-ambiental do Alto Alentejo e avaliar a aptidão para o desenvolvimento dos recursos energéticos endógenos;
- Promover a introdução de tecnologias energéticas eficientes e de tecnologias de energias renováveis no Alto Alentejo;
- Promover a AREANATEjo enquanto parceiro na promoção da eficiência energética e ambiental nos sectores com maiores consumos de energia, nomeadamente: transportes, edifícios e indústria;
- Informar e sensibilizar os cidadãos para a utilização racional de energia e de recursos bem como para a importância da proteção do ambiente;
- Monitorizar as práticas energéticas e ambientais do Alto Alentejo.

A AREANATEjo foi criada em 2002 e resultou da iniciativa e esforço conjunto das autarquias pertencentes à então AMNA – Associação de Municípios do Norte Alentejano, agora CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, com o objetivo de promover a utilização dos recursos endógenos e das energias renováveis, garantindo o desenvolvimento da região.

Atualmente são Associados da AREANATEjo a CIMAA, as Câmaras Municipais de Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa, Ponte de Sor, Portalegre e Sousel, a EDP Distribuição e a NERPOR – Associação Empresarial da Região de Portalegre.

2. ORGANIZAÇÃO DA AREANATEJO

2.1. ORGANOGRAMA



2.2. ASSOCIADOS

- Câmaras Municipais:
 - Alter do Chão
 - Arronches
 - Avis
 - Campo Maior
 - Castelo de Vide
 - Crato
 - Elvas
 - Fronteira
 - Gavião
 - Marvão
 - Monforte
 - Nisa
 - Portalegre
 - Ponte de Sor
 - Sousel
- CIMAA – Comunidade Intermunicipal
- NERPOR – Associação Empresarial
- EDP Distribuição



2.3. EQUIPA AREANATEJO



Director Técnico

• Diamantino Conceição - Engenharia Electrotécnica



Gestão de Projectos - Eficiência Energética e Ambiente

• Hélia Pereira - Engenharia do Ambiente



Gestão Administrativa e fundos comunitários

Ana Lação - Lic. Relações Internacionais



Gestão de projectos - Eficiência energética e Iluminação Pública

Hugo Saldanha - Engenharia das Energia Renováveis e Ambiente



Auditorias Energéticas

Rafael Ceia - Engenharia das Energia Renováveis e Ambiente



Auditorias Energéticas

Ana Madeira - Engenharia das Energia Renováveis e Ambiente

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ANOS ANTERIORES

Tendo por base a experiência de anos anteriores, positiva e encorajadora em diversas perspetivas, consideramos que o período 2009-2017 constituiu um marco importante para a afirmação da AREANATEJO enquanto entidade de referência e enquanto parceiro de excelência para acompanhamento da temática energética a nível regional, nomeadamente através da implementação dos seguintes projetos:

- AudiCoBT - Auditorias Comerciais aos Locais de Consumo em Baixa Tensão
- SEMALEDs - Substituição das lâmpadas das óticas semaforicas por LEDs
- ILUPub – Melhoria da Eficiência Energética da Iluminação Pública
- RePECEE – Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica
- RETALER I e II - Rede Transfronteiriça de Autoridades Locais em Energias Renováveis
- EoloNAMT – Mapeamento do Potencial Eólico da Região
- SolaNAMT - Promoção da instalação de sistemas solares fotovoltaicos
- SolAcqua - Promoção da instalação de sistemas solares térmicos
- MEKUS - Plataforma de e-Learning em educação ambiental
- ECONstroi – Construção Sustentável
- CO₂Zero – Carta da Energia do Norte Alentejo
- SGAmbi - Promoção de boas práticas energético-ambientais nos municípios
- ALTERCEXA I e II - Medidas de Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas
- BIOTLAS – Mapa digital integrado sobre as disponibilidades biomássicas florestal e agrícola
- D.N.I. - Mapeamento da radiação solar direta normal no Alentejo
- PROMOENEER-A – Promoção da Eficiência Energética e das Energias Renováveis em Edifícios da Administração Pública
- PeSCoS - Melhoria do Desempenho Energético-Ambiental de PME
- ZeroCO₂ – Comunidades Zero CO₂
- GREEN PARTNERSHIPS - Parcerias Locais para Regiões mais Verdes
- SMART MED PARKS - Eficiência Energética em Parques Industriais e Empresariais
- AQUAPATH – Melhoria da Eficiência Hídrica
- Conhecer & Agir - Plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos desagregados e benchmarking dos consumos de energia elétrica em edifícios administrativos municipais
- EcoBombeiros – Sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros
- GEEPMEs – Gestão de Energia Elétrica em PME's
- IPSS Energy - Diagnósticos e/ou auditorias energéticas às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Alto Alentejo
- Regul-IP - Sistemas com Regulação do Fluxo Luminoso na Iluminação Pública
- Tutores de Energia nas Escolas
- ENERGY GAME II

Não obstante, a participação em diversas iniciativas ao longo dos últimos anos permitiu divulgar a AREANATEjo e as suas atividades pelos agentes locais e entidades de referência de âmbito local, regional e nacional, mas também internacional.

Neste período a AREANATEjo colaborou ainda com diversas entidades e organismos locais, regionais, nacionais e internacionais na elaboração de várias candidaturas a diversos programas de financiamento, tendo algumas sido aprovadas, permitiram garantir alguma sustentabilidade financeira à AREANATEjo.

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2018

4.1. ENQUADRAMENTO

Tendo por base o trabalho previamente efetuado e de forma a colaborar com os diversos Municípios e demais Associados no cumprimento dos planos e metas estabelecidos, é objetivo da AREANATEjo dar continuidade à estratégia regional centrada nas temáticas da energia e do ambiente, concretamente no âmbito dos objetivos e metas delineados para Portugal e para a Europa em matéria de alterações climáticas, especificamente por via dos diversos programas e iniciativas atualmente em curso, de onde se destaca o Pacto de Autarcas.

Assim, numa ótica de enquadramento das ações da AREANATEjo, e com o objetivo de dar consistência aos diversos projetos em preparação e implementação, a estratégia de atuação mantém-se dividida em áreas temáticas, associadas a uma componente de divulgação e de sensibilização, estando abrangidos rumos de atuação concretos (vetores estratégicos) divididos da seguinte forma:

- **ENERGIA:**
 - **Vetores:**
 - E1. Eficiência Energética;
 - E2. Energias Renováveis.
 - **Sectores:**
 - Iluminação Pública
 - Frotas Municipais
 - Edifícios Públicos
- **AMBIENTE:**
 - A1. Gestão de Recursos
- **SENSIBILIZAÇÃO**

A AREANATEjo tem vindo, ao longo dos últimos anos, a estabelecer contactos diretos com cada um dos seus Associados com o objetivo de conhecer as suas necessidades e/ou interesses nas suas áreas de atuação, delineando tarefas e planeando a implementação de projetos em cada um dos vetores estratégicos enquadrados nas diferentes áreas temáticas.

Como resultado, destaca-se o desenvolvimento de diversos projetos, enquadrados nos diferentes vetores estratégicos supramencionados, nomeadamente:

- **Eficiência Energética:** tendo por base as estratégias europeias e nacionais no que refere à eficiência energética e o contributo da região do Alto Alentejo para atingir as metas estabelecidas, destacamos os projetos AudiCoBT - Auditorias Comerciais aos Locais de Consumo em Baixa Tensão, ILUPub - Melhoria da eficiência energética da iluminação pública, STEPPING, EduFootprint e ENERJ, assim como desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão e Controlo Energético.
- **Energias Renováveis:** promoção do aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, indo ao encontro das metas e políticas estabelecidas a nível nacional e europeu para esta temática. É nesta ótica que estão em execução/implementação os projetos SolaNAMT - promoção da instalação de sistemas solares nos edifícios e/ou terrenos municipais e SolAcqua - promoção da instalação de sistemas solares térmicos nos equipamentos desportivos dos Municípios.
Prevê-se ainda que, no decorrer dos próximos anos, venham a surgir oportunidades de financiamento para novos projetos ligados à produção de energia térmica através do aproveitamento de biomassa e da implementação de redes de calor (BioProTRUC - Bioenergia para produção térmica e Redes Urbanas de Calor).
- **Prestação de Serviços:** com o objetivo de dar o devido apoio aos seus associados, bem como à sua região, a AREANATEjo tem em curso o desenvolvimento de projetos técnicos relacionados com a necessidade de cumprimento de regulamentação aplicável nas temáticas da energia e do ambiente, nomeadamente, a obrigatoriedade de certificar energeticamente todos os edifícios públicos, a necessidade de elaborar auditorias energéticas para melhorar o desempenho energético-ambiental e a necessidade de dispor de apoio ao nível da elaboração e/ou acompanhamento de projetos de especialidades de engenharia.
É nesta ótica que surgem os projetos AuditEnER, CertEnER – Certificação energética de Edifícios, SPECs – Projetos de Especialidades e GEM – Gestão Energética Municipal. Destaca-se ainda o apoio que a AREANATEjo possa vir a dar às entidades presentes na sua área de intervenção, para apresentação de candidaturas ao Portugal 2020 ou outros fundos/financiamentos que venham a surgir.
- **Sensibilização:** nesta matéria, a AREANATEjo primou pela diversidade de ações desenvolvidas ao longo dos anos, incidindo em vários públicos-alvo: promoção de ações de sensibilização em escolas, colaboração em ações de sensibilização de rua, organização e fomento de cursos e ações de formação, organização e colaboração em diversos eventos, constante presença nos meios de comunicação social e divulgação de iniciativas e boas práticas por uma vasta rede de contactos.
Assim, em 2018 será certamente dada continuidade a esta tipologia de ações, sendo intenção da AREANATEjo continuar a procurar fontes de financiamento para implementação dos diversos projetos.

4.2. OBJETIVOS

Em 2018, AREANATEJO pretende atingir os seguintes objetivos:

- Promover a AREANATEJO como entidade competente, inovadora e empreendedora nas temáticas da energia e do ambiente junto dos diversos sectores económicos da região (indústria, agricultura, comércio e serviços);
- Promover a visibilidade e credibilidade da AREANATEJO nos seus trabalhos, nomeadamente através da divulgação nos meios de comunicação social de âmbito local, regional e nacional, bem como em websites temáticos e nas redes sociais;
- Divulgar as atividades/serviços prestados pela AREANATEJO a novos potenciais parceiros (empresas sediadas na região, Municípios das regiões de Évora e da Lezíria do Tejo);
- Participar em diversas candidaturas a programas de financiamento nacional e/ou europeu, cuja cooperação se revela de elevada importância para a AREANATEJO e seus associados, bem como para a região, pela inerente transferência de conhecimentos e experiências e pela visibilidade internacional do trabalho desenvolvido na região;
- Participar em candidaturas a programas de financiamento nacionais, através da manutenção e/ou estabelecimento de parcerias com a CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), Agências de Energia congéneres e outras entidades relevantes, visando uma região cada vez mais eficiente e sustentável.
- Fomentar as fontes de financiamento mais autónomas para as atividades da AREANATEJO, mantendo a aposta na diversificação do tipo de ações desenvolvidas (estudos, prestação de serviços, projetos demonstrativos, eventos, etc.).
- Aquisição de novas competências técnicas do quadro de colaboradores através de formação técnica especializada e estabelecimento de contratos de prestação de serviços na área da certificação energética de edifícios (auditorias energéticas).

4.3. CONDIÇÕES OPERACIONAIS

A mudança para instalações próprias em regime de arrendamento, em 2010, veio dar uma maior consistência à atividade da AREANATEJO, tendo levado à aquisição de materiais e equipamentos adequados ao pleno funcionamento da Agência e à estabilização do quadro de colaboradores permanentes da AREANATEJO. Este período, bem como as atividades e projetos desenvolvidos nos últimos anos, permitiu que a AREANATEJO se posicionasse como uma entidade de referência na área da eficiência energética e do fomento das energias renováveis no Alto Alentejo.

Não obstante, a estreita colaboração com a CIMAA e consequente previsão da centralização das diversas entidades que trabalham em prol do Alto Alentejo e dos seus Municípios (i.e. CIMAA, ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, Portalegre Digital, AREANATEJO) num único espaço, bem como a necessidade de contenção de despesas e otimização dos recursos disponíveis, transversal a todas as entidades,

levou a que, em 2016, a AREANATEjo efetuasse a mudança de instalações para o edifício sito na rua 19 de Junho, em Portalegre (futura sede da CIMAA).

Por outro lado, a alteração de instalações permitiu à AREANATEjo continuar a desenvolver as suas competências na área da eficiência energética e das energias renováveis no Alto Alentejo e aproveitar as sinergias existentes entre as diferentes entidades.

No que se refere às condições operacionais da AREANATEjo, em 2018 é previsível o investimento na maior eficiência e eficácia dos meios disponíveis, o que passa pela formação técnica e científica da equipa de colaboradores.

A otimização dos meios disponíveis passa ainda pelo estabelecimento de protocolos de parceria com os Associados e outras entidades, bem como pelo alargamento a outros associados e entidades que possam apoiar técnica e cientificamente a atividade da AREANATEjo. Nomeadamente, e sendo o IPP-ESTG – Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Tecnologia e Gestão um dos habituais parceiros da AREANATEjo, é nossa intenção dar continuidade ao acolhimento de estágios e trabalhos académicos no âmbito das atividades e projetos da AREANATEjo.

No que diz respeito ao Conselho Técnico e Científico, será igualmente importante considerar a sua criação, convidando entidades de importância relevante para a AREANATEjo.

4.4. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2018

As ações propostas estão divididas em dois diferentes níveis: em primeiro lugar, as ações relacionadas com o funcionamento e a estrutura da AREANATEjo, i.e. ações de organização e gestão; e em segundo lugar, aquelas que se prendem especificamente com os projetos a desenvolver e/ou implementar em parceria com os associados, com outras entidades e/ou em programas europeus, abrangendo cada um os vetores estratégicos anteriormente referidos, enquadrados nas diferentes áreas temáticas de atuação da AREANATEjo.

4.4.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

a. NOVOS ASSOCIADOS E NOVAS PARCERIAS

A AREANATEjo pretende continuar a reforçar os laços já existentes com os seus parceiros através da celebração de protocolos específicos, e diversificar não só o seu leque de associados, como também as parcerias com entidades em que se verifica uma convergência de interesse com os objetivos estatutários da Agência.

Espera-se que em 2018 a AREANATEjo consiga integrar outras entidades de âmbito local/regional na sua massa associativa, empresas sedeadas na região e municípios da região de Évora, nomeadamente o município de Mora e municípios pertencentes à Lezíria do Tejo (via CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo).

b. PROMOÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Tendo em conta a dinâmica atual da AREANATEJO, nomeadamente relacionada com um maior aumento da capacidade de intervenção em diversas e diferentes áreas, tornou-se imperativo atualizar o website oficial da Agência para que este, por um lado, acompanhe esta mesma dinâmica, e, por outro, permita transmitir as intenções e ambições da AREANATEJO aos seus atuais e potenciais parceiros.

Assim, está em desenvolvimento um novo website, onde os visitantes poderão ficar a conhecer o âmbito de atuação da AREANATEJO, bem como os projetos, serviços, iniciativas, eventos e demais atividades promovidas na região Alto Alentejo.

Esta reformulação, a par da reformulação institucional (logotipo e demais materiais de identidade visual [e.g. cartões de visita, envelopes, papel timbrado...]), pretende conferir um aspeto mais «clean» e dinâmico às atividades da AREANATEJO, bem como transmitir e expressar a sua missão e objetivos.

Para além disso, terá continuidade a atualização sistemática da informação disponível (e.g. aviso de candidaturas para empresas e particulares, divulgação eventos, etc.), bem como a divulgação digital periódica das atividades e projetos da AREANATEJO através da sua *Mailing List* (atualmente com mais de 20.000 endereços de correio eletrónico) acompanhada de um esforço acrescido na promoção da AREANATEJO e dos seus trabalhos nos meios de comunicação que chegam mais diretamente aos Municípios, aos municípios e às empresas da área de atuação da AREANATEJO.

Não obstante, a contínua aposta na difusão e divulgação das atividades da AREANATEJO junto dos meios de comunicação social local, regional e nacional, bem como através das redes sociais (Facebook e Twitter), contribuirá certamente para a obtenção de um cada vez maior reconhecimento sobre as suas competências e concretizações efetivas.

c. PARTICIPAÇÃO EM REDES

A AREANATEJO integra a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), possui representação na Direção do IPES – Instituto Português de Energia Solar e ainda no CEDI-AA - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal do Alto Alentejo.

Em 2018, a AREANATEJO continuará certamente a acompanhar de perto e a contribuir para a dinamização das parcerias estabelecidas, bem como a participar nas atividades de outras redes de Municípios e Agências de Energia a nível europeu.

4.4.2. ATIVIDADES E PROJETOS

Relativamente às atividades e projetos a desenvolver e/ou implementar em 2018, apresentam-se seguidamente as intenções da AREANATEJO em cada uma das áreas e vetores estratégicos referidos anteriormente:

- Desenvolvimento de Estratégias Energéticas Municipais com identificação das medidas energético-ambientais a implementar nos Municípios como contributo para o cumprimento dos objetivos da política energética da UE em termos de maior eficiência energética e de incentivo à utilização e

produção de energia renovável, bem como a redução de emissões de CO₂, permitindo, em simultâneo, contribuir para a redução dos custos energéticos da responsabilidade das autarquias.

ENERGIA

E1. Eficiência Energética:

- **AudiCoBT:** acompanhamento dos locais de consumo em baixa tensão com melhorias ao nível dos contratos com os comercializadores de energia elétrica e também com a promoção de uma utilização mais racional de energia. Destaca-se o acompanhamento do Acordo-Quadro para as instalações de Média Tensão, Baixa Tensão Especial, Baixa Tensão e Iluminação Pública.
De referir ainda que, no âmbito deste projeto, será iniciada a discussão junto dos Municípios e da CIMAA ao nível das linhas orientadoras para a renovação dos contratos de concessão da rede de baixa tensão existentes entre os municípios e o operador de rede.
Os atuais contratos de concessão estão em vigor até 2020, pelo que será conveniente delinear a estratégia de renovação que melhor defenda os interesses dos municípios.
- **ILUPub:** continuação da melhoria da eficiência energética da iluminação pública através da promoção da implementação de mais medidas – otimização da rede de iluminação pública, instalação de sistemas de regulação do fluxo luminoso, instalação de luminárias mais eficientes, de sistemas de controlo e monitorização, entre outros (a candidatar ao Alentejo 2020, integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial: Alto Alentejo – Investimentos Territoriais Integrados).
- **EDIPub:** esta proposta visa reabilitar edifícios municipais ao nível da incorporação de soluções construtivas energeticamente eficientes, do incremento da utilização de energias renováveis, bem como da introdução e/ou substituição de tecnologias, sistemas e equipamentos mais eficientes (e.g. iluminação, climatização, ventilação, produção de águas quentes sanitárias, instalação de sistemas fotovoltaicos, instalações de sistemas a biomassa, entre outros) (a candidatar ao Alentejo 2020, integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial: Alto Alentejo – Investimentos Territoriais Integrados).
- **STEPPING:** este projeto, aprovado no âmbito do Programa MED, visa o apoio ao desenvolvimento e implementação de Contratos de Performance de Energia e o desenvolvimento de ações em matéria de eficiência energética em edifícios públicos. Este projeto teve início em novembro 2016 e decorrerá até abril de 2019, no seu âmbito, estão em desenvolvimento ações-piloto ao nível da medição e instalação de dispositivos de monitorização de consumos energéticos em edifícios públicos (instalações concluídas em 2017). No decorrer de 2018, serão analisados os resultados da recolha da informação, bem como, a análise e verificação para implementação de Contratos de Performance de Energia nos municípios que integram o projeto.
- **EduFootprint:** este projeto, aprovado no âmbito do Programa MED, visa a melhoria da gestão energética e da redução da pegada ecológica em Escolas Públicas pertencentes à região do Mediterrâneo, bem como a dinamização de campanhas de formação, informação e sensibilização no

âmbito desta temática. Este projeto teve início em novembro 2016 e decorrerá até abril de 2019, no seu âmbito, visa promover a implementação de ações/medidas constantes no PAES Alto Alentejo, nomeadamente no que diz respeito às metas estabelecidas para os edifícios escolares.

- **ENERJ:** com início em novembro 2016 e decorrerá até abril de 2019, este projeto, aprovado no âmbito do Programa MED, visa a melhoria da eficiência energética em edifícios públicos, bem como o desenvolvimento de uma plataforma/base de dados que agregue os dados provenientes das medidas de eficiência energética adotadas pelos Municípios no âmbito dos PAES ou outros Planos Energéticos Locais. As suas ações serão implementadas no Alto Alentejo em conjunto com a CIMAA, também parceira neste projeto.

E2. Energias Renováveis:

- **SolaNAMT:** promoção da instalação de sistemas solares fotovoltaicos (em regime de autoconsumo) nos edifícios e/ou terrenos municipais. É intenção da AREANATEjo, promover em 2018 modelo de negócio que visam a cedência de área/coberturas para implementação de sistema fotovoltaico de venda à rede.
- **SolAcqua:** continuidade da promoção da instalação de sistemas solares térmicos nos equipamentos desportivos dos Municípios (a candidatar ao Alentejo 2020 e/ou a outros programas de financiamento).
- **BioProTRUC – Bioenergia para produção térmica e Redes Urbanas de Calor:** promoção da instalação de sistemas de produção térmica à biomassa nos edifícios e/ou equipamento desportivos municipais e promoção de redes urbanas de climatização recorrendo a unidades de produção de energia (térmica e elétrica) alimentadas a biomassa para o fornecimento de energia (eletricidade, aquecimento e arrefecimento) a edifícios municipais. É intenção da AREANATEjo, procuram fontes de financiamento a fundos nacionais ou transnacionais, que possibilitem a implementação deste tipo de instalações.
- **UrbanSoi Euroace:** este projeto, aprovado no âmbito do Programa INTERREG POCTEP 2017-2020, visa o desenvolvimento de uma Rede de Urbanismo Sustentável e Inteligente na região EUROACE, i.e., o desenvolvimento de um modelo de cidade transfronteiriça sustentável, com base na análise e diagnóstico energético das necessidades de cada Município.
- **BIOMASSTEP:** este projeto, aprovado no âmbito do Programa INTERREG POCTEP 2017-2020, visa o desenvolvimento de uma metodologia inovadora para análise da qualidade da biomassa endógena nas regiões transfronteiriças e posterior transferência da ferramenta desenvolvida para melhorar a capacidade inovadora das empresas. É intenção da AREANATEjo, no seu âmbito, dar continuidade às ações desenvolvidas no âmbito dos Projetos ALTERCEXA e BIOATLAS na região Alto Alentejo.

SERVIÇOS

- AuditEnER: elaboração de diagnósticos e auditorias energéticas.
- CertEnER: certificação energética de edifícios.
- SPECs: elaboração de projetos de especialidades.
- GEM: gestão energética municipal.

FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

- **GaME – Ganha a Melhor Escola:** esta Medida, aprovada no âmbito do PPEC 2017-2018, visa envolver os alunos na gestão de energia da sua escola, fornecendo ferramentas que permitam aos alunos realizar auditoria energética à escola, acompanhar os consumos de energia e implementar medidas de melhoria no uso da energia da escola.

4.4.3. CANDIDATURAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS

É intenção da AREANATEjo continuar a integrar, como parceira e/ou como promotora, novas candidaturas no âmbito do novo quadro comunitário, no decurso de 2018.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades da AREANATEJO para 2018 representa mais um passo no sentido de:

- Concretizar os objetivos estatutários de apoiar a prossecução de programas e políticas de utilização racional de energia, aproveitamento dos recursos endógenos locais e gestão energética e ambiental sustentável da área de atuação da AREANATEJO;
- Levar à prática o princípio da subsidiariedade das políticas europeias na área da energia e do ambiente, pela realização à escala local de um conjunto de ações demonstrativas relevantes para as futuras políticas e ações locais de gestão sustentável da energia;
- Desenvolver atividades de onde releve para a área de atuação da AREANATEJO a aprendizagem de novas ações, a demonstração de intervenções inovadoras e a visibilidade do trabalho desenvolvido pela AREANATEJO na e para a sua região;
- Alargar as parcerias e as áreas de atividade da AREANATEJO no sentido de intervir na região através de diferentes modos e agentes da mobilidade, da energia, do ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- Investimento significativo em atividades que podem contribuir para uma maior sustentabilidade financeira da AREANATEJO.

Para os associados, este Plano de Atividades representa um desafio, pois a sua participação nas iniciativas propostas tem uma importância fundamental para o seu sucesso:

- Pela prestação de apoio técnico e científico e pela promoção de maior articulação entre a comunidade empresarial, a comunidade académica e as problemáticas e intervenções locais;
- Pela colaboração entre entidades de âmbito regional em que as problemáticas e as intervenções locais coincidam com o âmbito e missão da AREANATEJO;
- Pelo desenvolvimento de ações de parceria, que beneficiam da capacidade da AREANATEJO mobilizar recursos e capacidades de intervenção com mais-valias relevantes (Câmaras Municipais e empresas/entidades externas);
- Disponibilização e retorno de informação relevante, quer do ponto de vista da gestão de negócio, quer da responsabilidade ambiental e social das empresas;
- Abertura de canais de comunicação à escala local, regional, nacional e europeia, potenciados pela AREANATEJO, relevantes para a captação de novos projetos.

6. ORÇAMENTO 2018

 ORÇAMENTO 2018 (Tesouraria)	
GASTOS	2018
PESSOAL	150 931,41 €
Colaboradores	121 984,83 €
Ana Lacão	18 353,24 €
Ana Madeira	15 596,50 €
Diamantino Conceição	31 706,90 €
Hugo Saldanha	19 241,12 €
Hélia Pereira	20 769,64 €
Rafael Ceia	16 317,43 €
Custos Org. Oficiais	27 202,62 €
IGFSS	27 202,62 €
Formação	1 200,00 €
Seguros & SHST	543,96 €
FSE	108 693,10 €
Instalações e Funcionamento	18 353,16 €
Comunicações	2 515,80 €
Cópias e Impressões	687,36 €
Deslocações e Refeições	12 000,00 €
Aluguer de Equipamentos e Serviços Administrativos (CIMAA)	3 150,00 €
Diversos	5 747,02 €
Seguros/Manutenção Viaturas	2 163,52 €
Seguros Equipamento	583,50 €
Outros	3 000,00 €
Fornecedores	5 710,00 €
Contabilidade	3 690,00 €
IPES (Quotas)	1 800,00 €
RNAE (Quotas)	220,00 €
Prestação de Serviços	78 882,92 €
STEPPING - MED	14 216,67 €
EduFootprint - MED	9 250,00 €
ENERJ - MED	10 500,00 €
UrbanSol - POCTEP	17 000,00 €
Biomassstep - POCTEP	10 500,00 €
GaME - PPEC 2017-2018	3 500,00 €
ContaWatt	10 916,25 €
Outras	3 000,00 €
INVESTIMENTOS	5 000,00 €
Activos Fixos Tangíveis (Equipamento)	5 000,00 €
Outros Gastos e Encargos	116 381,25 €
Impostos (IRC 2017)	2 500,00 €
Juros	1 000,00 €
Devoluções Municípios (MED)	112 881,25 €
TOTAL	381 005,76 €

 ORÇAMENTO 2018 (Tesouraria)	
RENDIMENTOS	2018
QUOTAS	76 237,64 €
Quotas (2018)	53 333,60 €
Quotas (anos anteriores)	22 904,04 €
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	61 954,77 €
GEM	20 069,88 €
Campo Maior	2 400,00 €
Crato	6 599,88 €
Sousel	7 380,00 €
Marvão	3 690,00 €
SPECs	1 500,00 €
2018	1 500,00 €
Projectos	40 384,89 €
Alentejo 2020 (EDIPub+ILUPUB)	9 840,00 €
GEEPMEs	11 517,39 €
VALNOR	17 527,50 €
Outros	1 500,00 €
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	10 649,00 €
GaME - PPEC 2017-2018	9 149,00 €
Outros	1 500,00 €
FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS	233 088,24 €
STEPPING - MED	56 953,99 €
EduFootprint - MED	59 657,67 €
ENERJ - MED	85 584,16 €
UrbanSol - POCTEP	14 950,00 €
Biomassstep - POCTEP	14 442,42 €
Outros	1 500,00 €
OUTROS PROVEITOS	226,37 €
Comparticipação IEFP - CEI	226,37 €
TOTAL	382 156,02 €
Resultado Antes de Impostos	1 150,27 €
IRC	230,05 €
Resultado Líquido	920,21 €